

## Poder das tendências

A série "Sem Filtro" relata o abandono escolar de uma jovem por idealizar a profissão de influenciadora digital. Análogo à ficção, boa parte de jovens brasileiros se iludem e se sujeitam, sem criticidade, às narrativas das personalidades influentes no espaço virtual. Sob esta ótica, muitos idealizam a formosura com hábitos consumistas, perdem o foco nos estudos diante do vício nas redes sociais e extrapolam limites físicos com cirurgias para seguir padrões.

Nesse cenário de domínio tecnológico, o livro "O Mito da Beleza" da psicóloga Naomi Wolf desvela a produção em massa da indústria estética e da publicidade a contribuírem com a criação da imagem idealizada e inatingível da graciosidade. No contexto atual, observa-se a propagação da narrativa persuasiva dos criadores de tendências a moldar a opinião e o comportamento de milhões de adolescentes. Dessa forma, a mocidade tem sido influenciada por esses modelos de aparência promovidos nas plataformas "on-line", fato ainda que eleva a compra de mercadorias para atender às expectativas criadas por tais grupos midiáticos. Devido a isso, cria-se ciclos de expectativas irrealistas e pressões da população.

Vale ressaltar que o impacto virtual não se limita apenas ao apelo visual, mas também afeta o foco nos estudos. De acordo com a pesquisa do Instituto Federal Fluminense (IFF, 2019), cerca de 65% dos estudantes utilizam as mídias de modo excessivo com impacto negativo do desempenho acadêmico. Com isso, percebe-se que a idade reduzida desses adolescentes não os faz enxergar as consequências dessas negligências do tempo e a perda de foco, cuja as consequências vão repercutir em suas vidas futuras e com o atraso também na sua vida profissional iminente.

Somadas a essas perdas muitos novatos impressionados para seguir os paradigmas da atratividade recorrem a intervenções médicas extremas, a exemplo disso, há o caso da famosa Luana Andrade, falecida após submeter-se a lipoaspiração, conforme (G1, 2023). Esses atos obsessivos pela perfeição corporal traduzem as lacunas da atual sociedade das aparências. Ademais, esses procedimentos levantam questões sobre os perigos associados a busca desenfreada por tal perfeição associada ao prestígio da eterna juventude, inspirada nos criadores de conteúdo ao aparentarem essa infinita jovialidade. Estes fatos instigam comportamentos autodestrutivos em procura da aceitação social.

Essa realidade instigada por celebridades fomenta na geração juvenil o ideal inatingível. Desse modo, sugere-se ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Cultura (MinC) a criação de disciplinas que instiguem a criticidade e a reflexão nos discentes, por meio da imersão de novas matérias nos currículos para fazê-los desmitificar a ilusão desses ideais ligados ao consumo, ao capitalismo e as imprensas, com o intuito de desconstruir nesse grupo a falácia da perfeição e que possam retomar suas vidas acadêmicas.

**Equipe:** Michele Mendes dos Santos Costa, Hadassa Fernanda de Souza Badaró, Geovanna Araújo Neves.

**Turma:** 2AB – Agroindústria.

**Tema:** Desafios aos impactos de influenciadores digitais à formação dos jovens no Brasil.